**INTERCÂMBIO: UMA RIQUEZA DE CONHECIMENTO**

Bruna Carraro de Oliveira

**RESUMO**

Essa investigação científica visa analisar a importância do intercâmbio na vida de uma pessoa, seja ele por qualquer motivo. Tem como objetivo apresentar os possíveis benefícios e malefícios de embarcar em um intercâmbio. Ainda este estudo traz algumas considerações sobre os estudos, trabalhos, lazer, e como pode influenciar na vida de um indivíduo. Portanto, para realizar este trabalho, ocorreu a pesquisa bibliográfica, fundamentada na reflexão de leitura de livros, artigos, revistas e sites, bem como pesquisa de autores e conversas com pessoas que vivenciaram diferentes focos de intercâmbio. Os resultados mostram que o intercâmbio é uma excelente oportunidade para estudantes e profissionais de diversas áreas. Sendo assim, conclui-se que é fundamental a vivência no exterior, como uma ferramenta de melhoria no seu campo específico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Experiência, Estudo, Mercado de Trabalho.

**INTRODUÇÃO**

O mundo atual nos obriga a ir além. Sempre temos que pensar muito à frente do que somos ou fazemos. Por exemplo, a fluência em outro idioma era um diferencial, hoje é um requisito, já é normal uma pessoa ter fluência em até mais de um idioma além do seu materno. A partir disso, observamos essa importância de saber e viver experiências amais. Talvez nunca tenha pensado na possibilidade de sair do seu país, mas pode surgir uma oportunidade e temos que estar sempre preparados para embarcar nessa “aventura”.

Apesar de talvez não pensar na possibilidade, por não ter condição financeira ou por outro motivo, mas temos sempre desejo de viajar, conhecer lugares diferentes, isso não tem como negar e Krippendorf (2000, p.14) comenta que “o ser humano não nasceu turista, mas com a curiosidade e um sentimento um tanto nostálgico quanto aos países longínquos, que gostaria de conhecer. Em todas as épocas, isso esteve entre suas necessidades básicas e imediatas”.

Precisamos acompanhar a globalização, os avanços tecnológicos, crescimento econômico, etc. Essas mudanças nos exigem melhorias e que acompanhemos as novas tendências. Tanto para saber de um famoso, como para saber de um acontecimento “bombástico” internacional, temos que acompanhar tudo em nossa volta, de preferência dominar as atualidades para conseguirmos estar sempre ao lado ou a frente de concorrentes ou mesmo para ter assunto com pessoas desconhecidas.

**POR QUE FAZER UM INTERCÂMBIO?**

De acordo com Ferreira, Intercâmbio significa “Troca, permuta. Relações de comércio ou culturais entre nações”, ou seja, podendo ser troca de experiência, conhecimento, aprendizado, oportunidades, relacionamentos, cultura, e muitas outras. O intercâmbio proporciona novos caminhos a serem trilhados, na maioria das vezes e em conversas com pessoas que tiveram a oportunidade de vivenciar um intercâmbio, as pessoas são de uma personalidade, tem alguns costumes específicos, manias, e ao voltar de uma nova experiência internacional, volta com a “bagagem” cheia e muito transformada, pois lá têm a obrigação de “se virar sozinho”, resolver tudo, e mesmo não sabendo o idioma do país, precisam dar um jeito, e isso é crescimento, mesmo que a pessoa for para estudar ou trabalhar, existe um aprendizado muito maior no campo pessoal. Segundo Mendes e Guerreiro (2010, p.316):

**“A necessidade de diferenciação – do lado da oferta – e a busca por experiências exóticas e inovadoras – do lado da procura – convergem para o desenvolvimento do conceito de experiência turística, quer no campo da investigação acadêmica, quer no meio profissional. [...] Um indivíduo, quando assume o papel de turista, entra num processo de predisposição para viver experiências gratificantes. Do mesmo modo, os produtos e serviços turísticos devem ser produzidos para criar experiências turísticas memoráveis.”**

Atualmente, as pessoas são exigidas a ter um currículo diferenciado, a ser um profissional além do normal, e também exigem conhecimento pessoal elevado. Com isso, o intercâmbio é uma oportunidade sensacional para crescer em todas as exigências, porém, a pessoa precisa querer e ir não só pela cobrança do mercado de trabalho e outros ramos, mas sim por desejo particular de cada um. Sendo assim, cada um vai por um motivo, e para um local específico.

**Atualmente, as viagens de estudos e intercâmbio ocorrem em praticamente todos os países, principalmente por acontecer independentemente de características geográficas e climáticas específicas, podendo ser oferecidas durante todo o ano. A educação internacional se tornou parte essencial nas balanças comerciais de países como Austrália, Estados Unidos da América, Nova Zelândia, Reino Unido e Japão. Para se ter uma ideia, estatísticas indicam que apenas os estudantes com Ensino Médio completo e que buscam uma instituição de ensino no exterior já somam 1,5 milhão de pessoas no mundo, movimentando US$ 30 bilhões por ano (BRASIL, 2008, p.19).**

Claro que todos os países fazem sucesso ao ser relacionado a escolha para um intercâmbio, mas cada um tem seus sonhos e desejos particulares, por quaisquer que seja o motivo da mudança, precisa ser bem escolhido e planejado. Sem duvidas, o lugar, a paisagem, pontos turísticos, contam muito na escolha, além do idioma do país, pois cada um tem uma intimidade amais com um idioma específico, então acredita-se que os dois pontos principais para tomar a decisão do país é o lugar em si e o idioma, independente do objetivo.

O laser, passeio, diversão, cultura, história, etc. Tudo isso será adquirido com certeza em todos os tipos de viagem, mas quando o objetivo é trabalhar, precisa-se ter um foco muito grande, pois terá um aprendizado valioso, podendo trazer para seu país de origem muitas novidades e você será o inovador.

Já quando o objetivo for estudo, precisa-se de muito cuidado, pois tem um foco, precisa dominar o idioma e talvez mais os conteúdos específicos, caso for estudar além de um curso de idioma. Pois, querendo ou não, existem muitos estrangeiros, inclusive da sua nacionalidade, então se ficar seguindo pessoas da mesma nacionalidade, falando o seu idioma materno, seu estudo não vai render, podendo voltar para o seu país somente com experiência pessoal e o estudo “tempo jogado fora”.

As pessoas precisam ter primeiramente um foco: para onde vou? Fazer o que? Quanto tempo? Qual o meu objetivo com isso? Como quero voltar? Etc. Sendo assim, terá sucesso em todo seu caminho, caso contrário, será muito difícil.

Qualquer um dos destinos seguidos, vai ser um momento único, passará por situações extremamente inesquecíveis, e talvez não vai ter vontade de voltar para casa. Quem não tem nada que prende em seu país, são raros os casos que voltam, geralmente seguem carreiras por lá e pode até nunca mais voltar para seu país de origem. Esse é um ponto que talvez seja negativo, pois a pessoa pode pensar que sua família não a prende no seu país e fica em outro, mas a família sente muita falta, e outras situações, foi usado o exemplo de família, pois acredita-se que é um bem muito valioso.

Segundo Kant:

**“todo o conhecimento é, *a priori*, adquirido por meio da experiência, ativando e aguçando capacidades do ser humano a partir dos objetos do meio que “excitam os sentidos”, produzindo as suas representações ou induzindo à sua comparação, agrupamento ou isolamento.”**

De acordo com o pensamento de Kant, explica o que foi dito acima, pode-se existir a comparação do país de origem com o atual da experiência, e o indivíduo chegar a conclusão de que ele vai ser mais feliz, realizado se continuar naquele lugar, pode até acreditar de que naquele lugar conseguiu adquirir muito mais conhecimento do que antes e considerar que será mais benéfico permanecer e trilhar seu futuro lá. Ou o caso de agrupamento, a pessoa resolver continuar nos dois locais, conseguir conciliar uma vida em dois país distintos, e isso é muito interessante. Ou o pior dos pontos apresentados por Kant, o isolamento. Às vezes a pessoa é tão alienada, não consegue abrir os olhares para diferentes horizontes e se fecha naquilo que é a única coisa que agrada e acaba se isolando de tudo e todos, e quem está por fora são os que mais sofrem ao ver e lidar com determinada situação, e são nesses casos que ocorrem a permanência do indivíduo no país que está visitando e que seria temporário.

**CONCLUSÃO**

O turismo é um dos setores que mais cresce no mundo, podendo estar relacionado as mais variadas áreas de conhecimento. Durante um passeio, uma viagem, um intercâmbio, o indivíduo aprende a lidar com situações quepoderia ser resistente caso acontecesse em sua casa e poderia não resolver tais situações.

O intercâmbio é uma atividade que abre caminhos, e até mesmo modifica vários aspectos, por exemplo, a pessoa fica mais aberta a diferentes pensamentos, resolução de problemas, reconhece criatividade e novas habilidades.

O contato com outra realidade faz com que as pessoas desenvolvam essas habilidades, além de aperfeiçoar seu senso crítico, oportunizando reflexões sobre a realidade mundial e pessoal.

Considerando também que pode ser uma oportunidade amais na vida pessoal, acadêmica e profissional, já sendo uma exigência básica para uma vida de futuro brilhante no aspecto profissional e acadêmico, será ainda mais valorizado com uma experiência internacional, acreditando-se, portanto, que o intercâmbio proporciona um momento ímpar na vida do ser humano.

Os momentos vivenciados fora do país vai muito além, as pessoas precisam de uma adaptação a diferentes situações, principalmente nas mais simples do cotidiano. Além disso, as experiências estimulam o amadurecimento, independência e principalmente o modo de pensar em tudo, a mente fica mais aberta. O intercâmbio vai além do lazer, amplia o conhecimento em forma geral: idioma, cultura, história, etc. E vale como um tesouro para quem vivencia.

**REFERÊNCIAS**

AFS 􀂱 American Field Service. **Intercultura Brasil.** Disponível em: <http://www.afs.org.br>. Acesso em: 11 nov. 2011. BELTA 􀂱 BrazilianEducational&LanguageTravelAssociation. **Educação internacional.** Disponível em: <http://www.belta.org.br>. Acesso em: 20 abr. 2014.

BRASIL. Lei Federal Nº 6.815, de 19 de agosto de 1980. Define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil e cria o Conselho Nacional de Imigração. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, Poder Executivo, 20 ago. 1980.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Resolução Normativa Nº 49**, de 19 de dezembro de 2000. Disciplina a concessão de visto a estrangeiros que venham estudar no Brasil no âmbito de programa de intercâmbio educacional. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de estudos e intercâmbio:** orientações básicas. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado**. Brasília, DF, 2010.

KAFLER, Liliane Cacidoni. **A internacionalização do ensino superior e o caso da Universidade Anhembi Morumbi.** 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Hospitalidade) – Universidade Anhembi Morumbi – UAM, São Paulo, 2007.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo:** para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2000.

LARA, Juan Gómez. Los productos humanos, instrumentos de cambio para laeducación intercultural. **Revista de Investigación Aplicada y Experiências Educativas**, Madrid, n.8, p.101-110, 2003.

PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecília. Introdução. In: PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecília. (Org.). **Turismo de experiência**. São Paulo: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, 2010. p.13-20.

QUEVEDO, Mariana. (Org.). **Turismo na era do conhecimento**. Florianópolis: Pandion, 2007.

SEBBEN, Andréa. **Intercâmbio cultural:** para entender e se apaixonar. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2007.

SOARES, Tamara Coleho. **Características do turismo de experiência:** estudos de caso em Belo Horizonte e Sabará sobre inovação e diversidade na valorização dos clientes. 2009. Monografia (Graduação em Geografia) – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, 2009.

TOZZI, Eliza. **A importância de ser global**. São Paulo: Você S/A, 2010.

QUEVEDO, Mariana. (Org.). **Turismo na era do conhecimento**. Florianópolis: Pandion, 2007.

SEBBEN, Andréa. **Intercâmbio cultural:** para entender e se apaixonar. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2007.

SOUSA, Andréia Nádia Lima de. Globalização: origem e evolução. **Caderno de Estudos Ciência e Empresa**, Teresina, ano 8, n.1, p.02-16, jul. 2011.

MENDES, Júlio; GUERREIRO, Manuela. Reconstruir a experiências turística com base nas memórias perdidas. In: PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecília. (Org.). **Turismo de experiência**. São Paulo: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, 2010. p.315-336.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI:** novo dicionário da língua portuguesa. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.